



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PRODUÇÕES SOBRE GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR COMO FORMAÇÃO POLÍTICA

Ricardo Rodrigues Magalhães (1); Caroline Stéphanie Campos Arimateia Magalhães (2);
Andrezza M. B. do N. Tavares (3)

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. E-mail: ricardo.magalhaes@mte.gov.br; (2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN-Campus Natal Central. E-mail: caroline.magalhaes@ifrn.edu.br; (3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. E-mail: andrezza.tavares@ifrn.edu.br

RESUMO

A Gestão Democrática no contexto escolar deve oferecer condições organizacionais, que fomentem um ensino na perspectiva emancipatória, de formação humana integral, que favoreça o ingresso de jovens críticos e reflexivos no mundo do trabalho. As estratégias de gestão, por si só, não se configuram democráticas, necessário se faz, desenvolver práticas educativas que coadunem com a perspectiva de contemplar diversas dimensões da vida do sujeito, oferecendo, inclusive, uma educação para além dos conteúdos, mas que colaborem com a politização dos estudantes. Nessa perspectiva de formação emancipatória, a gestão democrática deve estar atenta ao mundo externo, às questões sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade, estimulando o estudante a refletir sobre essa realidade de forma partícipe em favor de um novo projeto societal. Desta feita, a presente pesquisa tem o objetivo de fazer um mapeamento nacional das produções acadêmicas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, no interstício de 2000 a 2014. A metodologia de busca foi através do descritor “gestão democrática” e “formação política”; seguida da análise qualitativa e quantitativa dos resumos localizados com esse perfil; e a apresentação e discussão dos resultados com recursos visuais (tabelas, gráficos e imagens). Os achados da pesquisa não foram tão significativos, por não contemplarem a discussão sobre o uso da gestão democrática na perspectiva de formação política dos estudantes no âmbito da Educação Profissional, entretanto, o estudo se constituiu como importante e indispensável para construção da dissertação que versará sobre a temática pesquisada neste estudo.

Palavras-chave: Gestão Democrática, Formação Política, Educação Profissional.



INTRODUÇÃO

Essa pesquisa acolhe dois conceitos basais, que estão imbricados: gestão democrática escolar e formação política. A administração¹ escolar é compreendida como mediação para a realização de fins; e a formação política como característico da convivência (conflituosa ou não) entre sujeitos, podendo apresentar-se como caráter democrático da educação, na formação de personalidades humano-históricas. (PARO, 2010)

Nesse sentido, a administração escolar se estrutura a partir dos fins (objetivos) definidos para a educação, especificando o seu processo de produção pedagógica, que leva em conta a condição cultural e histórica do trabalho pedagógico.

Para tanto, fundamenta-se esta discussão assumindo a perspectiva de Lombardi (2010) onde argumenta que

[...] a educação (e nela todo o aparato escolar) não pode ser entendida como uma dimensão estanque e separada da vida social. Como qualquer outro aspecto e dimensão da sociedade, a educação está profundamente inserida no contexto em que surge e se desenvolve, também vivenciando e expressando os movimentos contraditórios que emergem do processo das lutas entre classes e frações de classe (LOMBARDI, 2010, p. 13).

Nesta assertiva, Lombardi (2010) reconhece à educação no plano mais amplo e envolvida num contexto de interfaces com as esferas da sociedade.

Nesse diapasão, a Gestão Democrática no contexto escolar, apresenta-se como aspecto basilar no cumprimento da função social da educação profissional, face promover a emancipação e autonomia do estudante, contribuindo ainda para a formação política dos jovens e ingresso no mundo do trabalho a partir de uma visão crítica do modo de produção capitalista da promoção, e, paralelamente, desenvolver as diversas dimensões da vida dos sujeitos.

Por oportuno, cabe conceituar gestão democrática, na perspectiva apresentada por Dourado (2013):

¹ Paro (2010), aceita administração e gestão como sinônimos, desde que ambos atendam o princípio básico da administração de que os meios sejam adequados aos fins.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

[...] é entendida como processo de aprendizado e de luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa mas vislumbra, nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação e de aprendizado do “jogo” democrático e, conseqüentemente, do repensar das estruturas de poder autoritário que permeiam as relações sociais e, no seio dessas, as práticas educativas (DOURADO, 2013, p. 97).

A teorização do autor evidencia que há necessidade de consolidação da formação política dos indivíduos do contexto intra e extra-escolar, por meio da ressignificação das estruturas de poder e paralelamente introduzir práticas de participação real dos membros da escola nas decisões.

Dessa forma, busca-se, superar a dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, com ensino pautado na perspectiva de formar indivíduos autônomos, críticos, emancipados e competentes tecnicamente, que sejam capazes de compreender os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais da sociedade na qual estão inseridos, interferindo em seu meio, refletindo sobre sua condição social e participando das lutas em favor da construção de um novo projeto de sociedade. (MOURA, 2010)

Compreende-se como indispensável o desenvolvimento de práticas educativas que coadunem com uma educação humana integral, na qual esteja respaldada na formação política dos estudantes, considerando as condições materiais concretas da realidade brasileira.

Os paradigmas da formação política estão em disputa pela hegemonia de seu projeto societal, sendo eles: uma formação para a combatividade e/ou contestação e outra para a conformação e/ou acomodação. (MÉSZÁROS, 2008)

Petras (2010), afirma que Marx e Engels entendiam que o processo de formação de classe cria uma instância identificável de transformação e as condições para conscientização da classe popular. “Eles compreendiam que transformação das condições econômicas e a organização das classes para a **revolução socialista dependiam da educação e da prática política.**” (PETRAS, 2010, p. 240) (Grifo nosso).

O fragmento em destaque, denota a ênfase de Marx e Engels em relação ao papel da educação e prática política, sendo ambas, pressuposto da transformação do projeto de sociedade, à época, aplicável a contemporaneidade.



Não obstante, salienta-se que este trabalho concebe que a formação e o exercício da prática política na escola associada a uma educação de qualidade, constitui um próspero caminho em direção à solidificação de uma sociedade mais justa e igualitária, onde homens e mulheres compreendam o seu papel político inerente à atividade social, de modo a tornar possível a convivência ente os grupos e pessoas na produção da sua própria existência.

Nesse contexto, o papel da escola deve de estar em acordo com uma concepção de mundo e de educação comprometida com a democracia e a formação integral do ser humano-histórico – articulando meios e fins para educar – contemplando a dimensão pedagógica e democrática como *práxis* social e política. (SAVIANI, 2008)

O estudo ora realizado foi delineado englobando o objeto de pesquisa do projeto de dissertação, para obtenção do título de mestre. De acordo com Barreto e Honorato (1998), considera-se como básico em um projeto de pesquisa uma reflexão breve acerca dos fundamentos teóricos do pesquisador e um balanço crítico da bibliografia diretamente relacionada com a pesquisa, compondo aquilo que comumente é chamado de quadro teórico ou balanço atual das artes – o “estado da arte”.

Desta feita, o objetivo deste trabalho é mapear o estado da arte da produção científica nacional, dos anos 2000 a 2014, acerca dos temas relacionados com os descritores “gestão democrática” e “formação política” na educação profissional, pesquisados separadamente, a partir dos resumos cadastrados no repositório dos grupos de pesquisas registrados no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, apontando aspectos teóricos relacionados aos temas pesquisados.

A estrutura desse estudo está caracterizada como abordagem quantitativa e qualitativa, e estratégia metodológica de realização do Estado da Arte, bem como, pesquisa bibliográfica de caráter analítico-interpretativo.

TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

A presente pesquisa se caracteriza como analítico-interpretativa e de abordagem qualitativa e quantitativa.

A trajetória analítico-interpretativa, segundo Minayo, deve favorecer a leitura compreensiva do material selecionado; a exploração do material; e elaboração de síntese interpretativa. (Minayo, 2010).

Optou-se pela abordagem qualitativa e quantitativa por se complementarem, através da mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo, incorporando a questão do significado e da intencionalidade, contribuindo para melhor compreensão do fenômeno abordado na pesquisa. (Minayo, 2004).

Visando alcançar a proposta desse estudo, que é de conhecer as produções de conhecimento desenvolvidas no Brasil, sobre a gestão democrática na perspectiva de formação política nas escolas, iniciou-se com pesquisa bibliográfica, para melhor compreensão do objeto pesquisado.

Em seguida, iniciou-se no mês de setembro do ano de 2014 a busca no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, utilizando os descritores “gestão democrática” e “formação política”.

Recorreu-se aos resumos de suas produções, mais uma vez utilizando os descritores mencionados acima, mas com estratégia diferenciada. Nos resumos que tratavam sobre “gestão democrática” buscava-se o termo “formação política” e vice-versa.

O recorte temporal, inicialmente definido para esta pesquisa, foi o interstício entre 2000 e 2014, entretanto, limitou-se aos anos de 2011 e 2012, em virtude do repositório da CAPES disponibilizar os estudos publicados somente nos mencionados anos, muito embora o site da CAPES² ofereça um filtro que, erroneamente, afirma que as teses e dissertações são de 2010 a 2014.

Convém destacar, que embora tenha-se solicitado ao endereço eletrônico³ da do banco de teses e dissertações da CAPES um relatório de todas as produções acadêmicas no período pesquisado com os descritores relatados, não foi respondido, mesmo mediante reiterações.

A partir da coleta dos dados foram utilizadas planilhas no Excel para sistematizá-los, em gráficos e tabelas, para posterior análise e discussão.

Em suma, a metodologia se estruturou nas seguintes fases, a saber: **I**) revisão de literatura sobre gestão democrática e formação política em ambientes escolares, com o

² A CAPES informou através do endereço eletrônico bancodeteses@capes.gov.br sobre essa restrição.

³ Solicitação direcionada ao e-mail bancodeteses@capes.gov.br, endereço eletrônico fornecido pelo próprio site.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

objetivo de fundamentar teoricamente a pesquisa; **II)** Definição dos descritores fechados da pesquisa: “gestão democrática” e “formação política”, categorias de análises; **III)** Coleta de dados na base de produções acadêmicas da CAPES; **IV)** organização e tratamento dos dados coletados; e **V)** análise dos resultados, a partir dos teóricos que tratam sobre a temática em tela.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os achados da pesquisa possuem, em sua maioria, a relação quantitativa entre os dois termos descritores utilizados, Gestão Democrática – GD e Formação Política – FP. Os dados a seguir estão estruturados por meio de tabela, figura e gráfico, seguindo um formato simplificado para melhor compreensão.

Tabela 1 – Distribuição por tipo de produções/ ano/ iniciativa

Ano	Mestrado privado ⁴	Mestrado público ⁵	Doutorado privado	Doutorado público
2011	10	27	3	5
2012	15	30	2	12
TOTAL	25	57	5	17

Fonte: elaboração própria a partir dos achados da pesquisa

Os resultados da Tabela 1, quando utilizados os descritores “gestão democrática” e “formação política”, apresenta a distribuição das produções de mestrado e doutorado, descrevendo o ano de publicação e se a instituição é de iniciativa pública ou privada.

No somatório das produções de mestrado (oriundos de instituições públicas e privadas), bem como, do doutorado, foi revelado 82 dissertações de mestrados acadêmicos e 22 teses vinculados à programas de doutorado, patrocinadas na sua absoluta maioria por instituições da rede pública de ensino superior, com maior produção no ano de 2012.

⁴ Termo que representa instituição empresarial, privada ou particular.

⁵ Termo que representa instituição pública, financiada com recursos do Estado ou União.

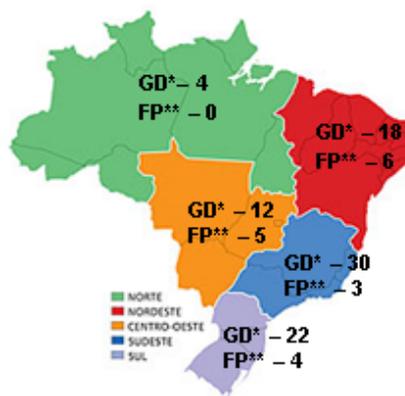


II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O mapa do Brasil demonstra um predomínio de produções acerca da gestão democrática, inclusive, quando analisado cada região separadamente, percebendo maior produção acadêmica na Região Sudeste, com 30 estudos.

Figura 1 – Distribuição das produções por região brasileira



Fonte: elaboração própria a partir dos achados da pesquisa
*GD: gestão democrática **FP: formação política

Com relação a produção de teses e dissertações (somatório das temáticas GD e FP), mais uma vez a Região Sudeste destaca-se, com 33 produções, seguida pela Região Sul com 26. Pode-se inferir que a região Sudeste, destaca-se no número de produções acadêmicas por ser mais populosa e desenvolvida, e concentrar duas grandes metrópoles brasileiras (Rio de Janeiro e São Paulo), e, portanto, possuir instituições de ensino superior maiores, fatos que contribuem para o desenvolvimento de uma quantidade superior de pesquisas.

A Tabela 2 elenca as 7 universidades que apresentaram a maior quantidade total de teses e dissertações produzidas envolvendo as duas temáticas, gestão democrática – GD e formação política – FP.

Tabela 2 – Distribuição das produções por instituição de ensino

Instituição	GD	FP	Total de produções
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	13	0	13
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	4	2	6
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	5	0	5
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	2	3	5
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	0	4	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	4	0	4



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	4	0	4
------------------------------------	---	---	---

Fonte: elaboração própria a partir dos achados da pesquisa

Os achados da pesquisa com relação à Universidade Federal do Maranhão, surpreenderam por dois motivos: a) a alta produção (13), que representa mais que o dobro da Universidade de São Paulo; e b) por ser uma instituição de pesquisa situada na Região Nordeste do Brasil, que no comparativo entre as produções acadêmicas por região, coloca-se apenas em terceiro lugar.

Outrossim, destaca-se que das 7 instituições relacionadas, 6 são públicas, sendo 5 federais e 1 estadual Universidade de São Paulo – USP, demonstrando a relevância dedicada das entidades governamentais aos temas.

O Gráfico 1 representa o comparativo entre as produções localizadas no Banco da CAPES, com os dois temas pesquisados “gestão democrática” e “formação política”.

Gráfico 1 – Produção do conhecimento sobre Gestão Democrática e Formação Política



Fonte: elaboração própria a partir dos achados da pesquisa

É notório o maior percentual na temática Gestão democrática 83%, todavia, ressalta-se que nenhum dos resumos analisados, discutia a relação entre gestão democrática e formação política, tampouco, as discussões sobre as temáticas eram no âmbito da educação profissional. No inverso, ou seja, nos resumos sobre formação política, observou-se que apenas 1 deles,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

abordou a relação com o tema gestão democrática, mas não se tratava de educação profissional.

Com esse resultado é possível inferir que é escassa pesquisas que reconheçam a relação entre as temáticas, em especial no âmbito da educação profissional. Dito de outra forma, parece não haver o reconhecimento dessa interlocução entre a gestão democrática, na perspectiva de formação política.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos achados desta pesquisa, com relação a temática da Gestão Democrática – GD, observou-se que eles sinalizam os descompassos no processo de democratização da escola, ressaltando a importância, as contribuições e imprescindibilidade da Gestão Democrática para a Educação, mas sem atentar para a possibilidade de ser utilizada como estratégia, na direção de formar sujeitos emancipados e politizados, visando favorecer o exercício da cidadania plena.

A formação política é inerente ao próprio exercício da Democracia. Destaca-se a necessidade de mudanças não somente na estrutura física, mas na cultura escolar, com relação a estar atenta à realidade interna e o contexto externo (político, econômico), necessários ao fortalecimento dos fins educacionais, capazes de estruturar um objetivo educacional coletivo, pautado na autonomia e capacidade técnica da escola em mudar a centralidade imposta pelo modo de produção dominante.

A pesquisa, de forma geral, identificou um conjunto de produções, no Banco da CAPES, com a polissemia do termo "gestão democrática", associado a um recorrente discurso hegemônico da administração, desconexo da perspectiva de análise da presente pesquisa. O mesmo observou-se, com relação ao conceito de formação política, que não traz no seu bojo consonância com o ambiente escolar emancipatório.

As possibilidades e indagações suscitadas por este estudo, com certeza não se esgotam aqui. Outras leituras e olhares poderão ir além, pois o propósito do estado da arte é agregar e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

depurar informações, mapear a realidade do objeto e assim subsidiar novos estudos e investigações.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

DOURADO, Luiz Fernandes. A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

LOMBARDI, José Claudinei. **Reflexões sobre educação e ensino na obra de marx e engels**. Tese (Doutorado). Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação – Unicamp, 2010.

MINAYO, MCS. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8ª ed. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: Abrasco, 2004.

_____. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MOURA, Dante Henrique. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre, Artmed, 2010.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. Tradução Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008 (Mundo do Trabalho).

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escolar pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.

_____. **Administração escolar: introdução crítica**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PETRAS, James. O manifesto comunista: qual sua relevância hoje?. In: MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **Manifesto Comunista**. Organização e Introdução Osvaldo Coggiola. 1. ed. Revista. São Paulo: Boitempo, 2010.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção educação contemporânea).